



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

# ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

**Número 282– 01 de setembro de 2024**

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## Serviços públicos foram seriamente afectados pela campanha na primeira semana

A primeira semana de campanha eleitoral foi caracterizada por ausência forçada de funcionários públicos nos seus locais de trabalho para apoiar a campanha eleitoral do partido Frelimo. Por seu turno, os partidos da oposição estiveram ausentes da campanha em muitos distritos.

Em Cabo Delgado, particularmente, na Ilha do Ibo, o Serviço Distrital de Actividades Económicas e Infraestruturas anda abandonado. Os funcionários estão na campanha, conforme se pode ver no [vídeo](#). Este cenário é verificado em todas as províncias do país.

Em Niassa, por exemplo, os funcionários dos serviços distritais e os professores estão em campanha eleitoral, o que obriga à paralisação das actividades.

Em Nampula, algumas escolas da vila de Namapa, distrito de Eráti, estiveram encerradas devido ao envolvimento de muitos professores na campanha eleitoral da FRELIMO. Os directores das mesmas escolas ocupam cargos na Comissão Distrital de Eleições e no STAE distrital.



No distrito de Macate, em Manica, os professores são obrigados a abandonar as aulas para reforçar a campanha do partido Frelimo. Por exemplo, as escolas do posto administrativo de Zembe, no distrito de Macate, estiveram encerradas na quinta e sexta-feira, porque os professores estavam na recepção de Esperança Bias, que chefia a brigada central do partido que estava de visita a Macate.

Os estudantes das escolas primária e secundária do posto administrativo de Zembe, por exemplo, dizem que não estão a ter aulas devido à ausência dos professores. A mesma situação aconteceu em outras escolas no posto administrativo de Zembe.

Alguns professores afectos às escolas secundária e primárias de Zembe confirmaram o sucedido e afirmam que estão envolvidos na campanha da Frelimo por obrigação, porque a chefe da brigada central de apoio à província de Manica, Esperança Bias, está naquele distrito desde sexta-feira. Em Nacarôa, ainda em Nampula, o Comité Distrital da Frelimo reuniu com funcionários que exercem funções em comissão de serviço e ameaçou-os, através do administrador distrital, com a cessação de funções caso continuem a não ir à campanha da Frelimo. Como resultado, muitas Instituições de ensino não estão a funcionar porque os funcionários estão na campanha da Frelimo. Há ordens para não lhes serem marcadas faltas.

Os directores das escolas receberam ameaças de exoneração dos cargos em caso de marcarem faltas aos funcionários que estiverem na campanha eleitoral do partido no poder.

## **Contribuições obrigatórias para campanha até 30 mil meticais por funcionário**

Em todo o país, a Frelimo está a obrigar os funcionários públicos a contribuir com valores monetários para suportar a sua campanha eleitoral. Os valores variam de distrito para distrito.

Por exemplo, em Maganja da Costa, na província da Zambézia, o valor é de 500 meticais fixos. Ou seja, o partido Frelimo está a obrigar aos directores e pedagógicos das escolas da Maganja da Costa a pagar uma contribuição monetária de 500mt, supostamente para apoiar a campanha eleitoral.

Por seu lado, no distrito de Tambara, em Manica, as contribuições variam de 1000 a 30 mil meticais. A cobrança é feita a todos os funcionários que ocupam cargos de chefia. Eis a tabela das contribuições:

Funcionário simples: 1000 MT

Chefes de secretarias: 3000 MT

Directores das escolas: 5000 MT

Directores dos serviços distritais: 12000 MT

Administrador Distrital: 30000.

O valor destina-se ao pagamento do subsídio aos fiscais do partido Frelimo nas mesas de votação.

## Incidentes de ameaça e violência tendem a aumentar

Após os primeiros dias de campanha relativamente calmos e pacíficos, os nossos correspondentes estão a reportar, em alguns distritos, o aumento de casos de ameaças e provocações aos membros da oposição, feitas pelo partido Frelimo. As ameaças poderão, a qualquer momento, resultar em violência. Inhambane, Gaza e província de Maputo são as províncias mais problemáticas.

Em Inhambane, no distrito de Inhassoro, membros e simpatizantes do partido Frelimo estão a ameaçar simpatizantes de outros partidos para não fazerem campanha eleitoral pela oposição. Esta situação acontece numa altura em que os líderes e secretários dos bairros e povoados fazem reuniões para controlar quem veste camisete da oposição. Quem for encontrado com material da oposição é ameaçado de ser expulso do bairro e a procurar outro bairro para residir que seja do seu partido.

É assim que os jovens do MDM e Renamo foram obrigados a esconder as suas camisetas e material propagandístico, panfletos. Algum material da oposição colocado à noite é vandalizado.

Um dos jovens simpatizantes do MDM teve que retirar as bandeiras do seu partido que tinha içado no mercado distrital do Funhalouro, onde ele vende, após ter recebido ameaças da Frelimo.

Em Inhassoro e Massinga, este último o distrito mais populoso de Inhambane, membros e apoiantes do partido Podemos denunciam a recorrente perseguição e ameaça que têm vindo a receber do partido Frelimo. As ameaças têm sido feitas através de ligações telefónicas e presencialmente nas suas residências.

Na cidade de Chókwe, em Gaza, os partidos da oposição queixam-se de estar a sofrer perseguição política. No sábado registou-se um confronto entre os simpatizantes da Frelimo e do Podemos. O confronto ocorreu mesmo na presença de lideranças locais do partido Frelimo, nomeadamente secretários do partido e da OJM da cidade e do presidente do município. A [polícia](#) manteve-se apática e procurou, sem sucesso, pedir aos membros da Frelimo para não continuarem com a provocação.

No distrito de Magude, que faz fronteira com os problemáticos distritos de Chókwe e Macia, o partido Frelimo tem intimidado os membros do Podemos, partido que acaba de iniciar a sua campanha naquele distrito. Segundo os nossos correspondentes, os membros da Frelimo têm vindo a seguir a campanha do Podemos e criando barreiras para que eles não prossigam com as suas actividades políticas.

## Tiroteios terroristas ensombram campanha em Mocímboa da Praia

A Vila Municipal de Mocímboa da Praia teve uma noite de susto após os terroristas terem-se introduzido e emboscado uma patrulha da Polícia ruandesa, que controla parte de Mocímboa da Praia, incluindo a vila.

De acordo com o administrador distrital, Sérgio Cipriano, citado pela [Televisão de Moçambique](#), os tiroteios ocorreram às 22.12 horas de sábado, no limite entre dois bairros da vila.

As forças ruandesas responderam e os terroristas fugiram. Do tiroteio registou-se a morte de uma criança do sexo feminino, atingida por uma bala.

O administrador não tem mais detalhes e apela aos partidos políticos para continuarem com a campanha eleitoral. Segundo ele, Mocímboa é seguro.

## Podemos denuncia recusa de credenciação dos seus fiscais em Cabo Delgado

O coordenador provincial do Podemos, em Cabo Delgado, Assane Singano, acusa os órgãos de gestão eleitoral de alguns distritos de estarem a recusar a credenciação dos fiscais da sua formação política. Singano indicou que a recusa está a ocorrer nos distritos de Mecufi, Namuno e Metuge. Os dirigentes daquelas instituições estão a dificultar a credenciação dos fiscais do seu partido recorrendo a leis revogadas.

"Eles pensam que os partidos não conhecem as leis, mas tudo é obra de quem está no poder para impedir o avanço da democracia. Nós acompanhamos passo a passo de todas as alterações que vêm sendo feitas no pacote eleitoral", afirmou Singano, chamando a atenção aos dirigentes daqueles órgãos de administração eleitoral para a observância da lei.

A fonte disse ainda que as manobras dos STAEs e CDEs visam impedir a fiscalização do processo de votação para permitir o enchimento das urnas e consequente vitória ilícita da Frelimo.


"Foi que fizeram com a CAD acerca de registo criminal, em alguns distritos. Não queriam emitir e foi preciso contactar os superiores hierárquicos para se ultrapassar isso", desabafou Singano, avançando que nalguns casos os militantes tiveram que se deslocar à Pemba para contornar a sabotagem.

Assim, a liderança provincial do Podemos agendou deslocar-se aos distritos levando toda a legislação vigente para rebater os argumentos dos órgãos de administração eleitoral.

**Escapou por ter dormido fora de casa.** Em Manica, o delegado da coligação CAD, hoje representante do Podemos, foi ameaçado na noite do último sábado na sua casa. A ameaça foi confirmada pelos vizinhos. Segundo ele, a ameaça ocorreu por volta das 23:00h. Disse que a sorte foi porque ele dormiu fora de casa, a sua esposa é que se deparou com a situação. Não revelou o tipo de ameaças.

**Confrontos em Marrupa.** A polícia da República de Moçambique deteve, na última sexta-feira, em Marrupa, província de Niassa, dois indivíduos, por sinal membros da Frelimo, indiciados de tentativa de rasgar a bandeira da Renamo. Os membros e simpatizantes dos dois partidos (Frelimo e Renamo) confrontaram após terem escalado ao mesmo tempo o bairro de reassentamento de Utendele.

Eufrásio Agira Tivane, comandante da PRM em Marrupa, disse que o caso já está nas mãos da Polícia e será encaminhado para o Ministério Público.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Editor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

